

Orgam noticioso e imparcial

Redactores—Diversos.

S. Francisco, 14 de Outubro de 1906.

Propriedade de uma Associação

A PATRIA

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.... \$200
« atrasado... \$300

Os originaes enviados a esta redação, não serão devolvides mesmo não sendo publicados.

Aos nossos assignantes

Avisamos aos nossos benditos assignantes d'esta cidade, que estamos procedendo a cobrança das assignaturas d'A Patria, correspondentes ao 2º semestre.

Outrosim prevenimos aos nossos favorecedores no Estado que brevemente lhes visitará um dos nossos empregados para identico fim.

14 de Outubro de 1906.

Por toda a parte propaga-se com rapidez assombrosa o movimento a favor das classes operarias, até agora olvidadas, e mesmo quasi desprezadas.

Na imprensa, na tribuna, em todo o lugar onde ha espiritos emancipados de preconceitos vis. e cheios de sentimentos nobres, erguem-se vozes concitando ás classes operarias a se unirem para desse modo fazerem-se impor ao respeito das outras classes que as oprimem, que as menosprezam.

O luxo, acompanhado de todo o seu cortejo de males e vicios, lançou nos corações dos potentados da terra os sentimentos mais perigosos à sociedade; nessas classes a ociosi-

dade substituiu ás doçuras do trabalho honesto e por isso aquelles que a ellas pertencem acostumaram-se a olhar para o operario como para uma machina, prompta a satisfazer a todos os seus caprichos e ambições.

Emquanto que o rico deixa-se emballar docemente pelos sonhos de milhões que lhe assaltam o cerebro. milhões alcançados quasi sempre com o suor que corre das fronteiras dos operarios; emquanto que o rico habita os palacios dourados, e dormita indolente em macios coxins de velluda, vivendo em fim cerca do de todas as commodidades, o pobre trabalhador, o pobre operario, sustendo o corpo alquebrado pelo trabalho fatigante, vai repousar no duro leito onde não se pode demorar sob pena de ver sua familia na miseria, sob pena de ver seus filhinhos com fome pedirem pão.

E esses homens que nadam em dinheiro, esses abutres da humanidade nem sequer têm coração para mandarem o sobejo de suas mezas lautas áquella pobre familia cujo chefe succumbiu victima do seu trabalho, victima do dever.

Ah! quantas e quantas familias, atiradas na maie cruel das miserias, gemem sob a peso dos infortunios não achando mais para amparal-as o braço forte do pobre operario, morto no seu posto de honra, tal vez esmagado pelos escombros de um edificio que ruiu por terra, tal vez soterrado nas minas obscuras, de onde vai tirar o ouro de que se adornam os seus crueis opressores.

A existencia actual do operario passa-se no abandono, na tristeza as mais das vezes, e não lhe dão siquer alguns momentos no dia para meditar sobre o papel que cumpre desempenhar na sociedade.

A escravidão ha muito desappareceu de nossa patria, é verdade, mas essa escravidão existe ainda sob a apparencia de liberdade por que o operario, é escravo, pelo menos assim o consideram aquelles que o oprimem.

Mas o operariado erguer-se ha; a

idéa de protecção a esses benfeitores de todas as epochas vai tomando espaço nas almas bem formadas; em breve veremos o operariado elevado à posição que merece entre as classes sociaes.

Eia, pois, operarios, nada de fraquezas, nada de receios, de vãos temores.

Aproveitai a tendencia que por toda parte se vos manifesta e trabalhai para verdes consolidada a obra que ao vosso merito procura-se levantar.

Colonisação

E' voz geral de que em nosso estado, vai ser iniciada a colonisação. Oxalá, que se torne uma realidade, um problema de tanta valia para a prosperidade da nossa riqueza economica.

Factos como estes não se registram na historia de um estado, eram-se em letras de ouro no temperamento de um povo, que se tem por progressista e adiantado.

Nos parece, que novas luminarias se espalham orientadamente, pelo cimo dos magnos interesses, de um povo, que anela o desenvolvimento mais poderoso de suas encantadoras plagas.

O ouvir que se vae colonisar as nossas terras uberrimas, é o mesmo que sentir uma emoção das mais aspiradas por um povo que se tem por adiantado e patriota. Porque não sentir esse anelo, quando vemos a nossa expansão colonial, convertida em velhos triumphos de desenvolvimento e progresso?

A quem devemos o estado de cousas, o estado de uma regular prosperidade? Não será por ventura ao braço colonial, essa communhão forte e inabalavel, que devemos o pouco que possuímos.

Os exemplos se multiplicaram dos annos de mil oitocentos e cincoenta, a esta parte, com vigor e tenacidade.

Os nossos irmãos paulistas, onde perdura em seu estado com uma

intensidade tal, o exemplo colonizador, não se cansam em dar entrada para uma enormidade de emigrantes, que para aquellas terras affluem continuamente.

Não vamos mais longe, vejamos o nosso poderoso vizinho, o estado do Rio Grande do Sul, e outros exemplos!

Sacrifique-se um pouco outros beneficios, mas povõe-se as nossas terras, de onde provém todo o nosso bem estar, alegria e proveito para o futuro.

De que nos serve propalar, aos quatro ventos de que possuímos terrenos para toda sorte de culturas, se o elemento principal nos escapa ao primeiro momento, que é o braço humano, e elle só o póde chegar, a esses terrenos por meios de auxilios? Nada nos vale quanto a esse bradar de fortunas: o facto primordial é conduzir o colono a seu destino e auxiliá-lo na pratica das culturas.

A dualidade dos factos está evidando o bom principio de que um desenvolvimento de um paiz, depende exclusivamente do povoamento do seu sólo, mas um povoamento escolhido, de onde resulte o estabelecimento perfeito do adiantamento e do vigor no trabalho.

Nessa ingente obra de propulsão, poderia constituir um factor continuo em nosso estado, si as municipalidades fomentassem naturalmente, conforme as suas circumstancias economicas annuaes. Não seria necessario tomarem compromissos. Si em cada anno as municipalidades introduzissem em seus municipios, uma familia para colonisar seus patrimonios no fim de dose mezes, seriam vinte e sete familias que no estado entravam. Ora esta parcella em dez annos quantas familias, estariam no estado e talvez multiplicadas.

E' motivo bastante para felicitar-mos aos catharinenses, por essa futura obra engrandecedora do nosso progresso e com elle tambem compartilhamos.

São merecedores de brilhantes applausos si for uma realidade, o pensamento do nosso actual governo do Estado.

E' uma grande benemerencia esse passo e um constituidor de melhores dias. Assim o seja, para

rejubelarmos-nos entre os estados progressistas.

Campo Alegre.

—(—)—

Para a capital do Estado seguiu ha dias o habil retratista e eximio violinista, Ferrari que por algum tempo esteve nós.

Está nesta cidade vindo do Paraná o nosso amigo sr, Joaquim Maravalhas, a quem cumprimentamos.

Devido aos esforços de um punhado de moços intelligentes, entre os quaes figura o nosso prezado amigo Clementino Britto, foi fundado em Florianopolis o partido Operario.

Consta-nos que no Paraná será installada brevemente uma estação agrônoma.

Ainda bem que os governos dos Estados brasileiros vão cuidando mais da agricultura tão decahida em nosso paiz.

—«X»—

SONHOS... MIRAGENS...

No céu puro e sereno placida caminhava a donairoza lua, seguida de miriades de estrellas brilhantes dentre as quaes, por seu brilho intenso, sobresahia a bella e encantadora Espiga. Cirrus esbranquiçados, semelhando flocos de algodão alvissimo distendiam-se pelo infinito formando seductoras paysagens dignas da tella de Angelo immortal ou de Victor Meirelles o brasileiro pintor celebrisado.

Das florestas erguiam-se emanações suaves que purificavam a pesada atmospherá do nosso misero planeta. Que paz, que doçuras infindas respirava nesse momento a minh'alma, envolta nas seismas mysteriosas do futuro! Que musica divina escutavam meus ouvidos! Todo o meu ser achava-se murgulhado num oceano de harmonias infindas e arrebatado, eu sonhava...

Paralysisia intensa apossára-se de meus orgãos materiaes e eu fui obrigado a deter-me; entretanto, em toda a sua pujança funcionava

meu cerebro, fazendo mil combinações, esboçando quadros que nem mesmo sei o que eram!

No silencio da noite eu contempylava o céu, o mar, o bosque e não sabia onde estava!

Sussurro incomprehensivel ou antes brando siclar fez-me sair da absorpção em que me achava; olhei, nada vi...

A lua já descia no céu, prateando os bordos daquelles flocos esbranquiçados que se perdiam no horizonte; as estrellas empallideciam no campo azul do firmamento; brandos rumores sentia-se na folhagem espessa... não longo de mim um suspiro profundo e sentido fez-se ouvir, vozes baixinhas chegaram até onde eu estava, depois o estalido de um beijo e... nada mais.

Não sei porque, tive desejo de surprehender os ternos amantes e, rapido atirei-me ao lugar em que elles se tinham occulto; o silencio ahi reinava, nem ao menos alguns passos fizeram crepitar as folhas seccas. Eu me tinha enganado; sim, eu me enganara; aquelle colloquio amoroso era... o producto de minha imaginação!...

Ah! quantos castellos dourados tem o meu cerebro architectado, e todos elles dissapam-se como aquelle colloquio amoroso á luz placida da encantadora lua!...

Inhality

SOFFREIS DE CATARROS?

O Methodo Simples de Positivos Resultados e Robustezar o Sangue

Na maioria dos casos, quem soffre de affecções do apparelho respiratorio é simplesmente porque é de constituição fraca. Poucas são as pessoas robustas que soffrem de taes affecções, e se são robustas a fonte de sua saude não tarda a estancar-se. O facto é que um bom tonico que dê nova vida, augmenta o Sangue, ao mesmo tempo que purifica o mesmo e é o melhor meio de recnperar as forças e afugentar aquellas enfermidades que se cevam ná debilidade geral do paciente. Xaropes calmantes podem contribuir ao allivio das molestias do apparelho respiratorio,

porém restam a debilidade e a propensão para a recadida, a menos que se restituam as forças com um bom tonico-reconstituente. Para esse fim as Pilulas Rosadas do Dr. Williams não tem rival.

Isto illustra o caso do apreciado cidadão Sr. Santo Constanzo, rua Barra Fonda 56, São Paulo, de cuja carta reproduzimos um trecho, como se segue:

«Dois annos soffri de Catarrhos que affectaram-me o organismo inteiro. Tomei innumeraveis medicamentos, porem só obtive um moderado allivio, e das consequencias dos catarrhos fiquei com uma fraqueza extraordinaria. Duas a tres vezes por semana perdia repentinamente a vista e caia privo da minima força. Não tinha ai da vontade de comer e se alguma cousa comia não sempre parava no estomago porque com vontade continua de vomitar. Ha vinte annos de idade, (parece impossivel) não podia suspender do chão um volume de 3 a 4 kilos. Não só d'isso mas querendo estar em conversa faltava logo de respiração sem poder mais fallar.

«Oito mezes estive de cama e tive assistencia medica, porem os resultados foram negativos. Cansa do de soffrer dos padecimentos que acima expuz, consultei o meu apreciado amigo, o praticante sr. O. W. Muller descrevendo-lhe minha molestia. Disse-me elle que a maior causa dos meus soffrimentos era debilidade do sangue e systema nervoso, a qual desappareceria depois de tomar um bom tonico para os nervos, e que o tonico mais conhecido era o das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

«Resolvi tomar essas excellentes pilulas com a maior exactidão, de accordo com as instrucções que acompanham cada frasco; ao acabar o quarto frasco notei uma differença enorme. Acabei recentemente o tratamento, acho-me inteiramente curado, e desejo enviar n'estas linhas o meu sentimento de gratidão e reconhecimento.»

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas vendem-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Zarpou para Florianopolis o vapor nacional *Max*.

O venerando sr. coronel Gustavo Richard, governador do Estado, segundo diz a, passará para a capital do Estado em um dos primeiros dias de novembro futuro, afim de entrar no exercicio das altas funcções para as quaes o escolheu, por brillantissima votação, o eleitorado catarinense.

O illustre Dr. Luiz Gualberto, eminente chefe politico local e deputado federal, offereceu á Mesa de Rendas Federaes d'esta cidade, por intermedio do respectivo escrivão sr. Lydio Barbosa, uma colleção das leis federaes promulgadas desde o anno de 1889 até o de 1895, composta de trinta e cinco brochuras.

Valioso serviço prestou assim a essa importante repartição aduaneira o prestimoso homem politico.

No paquete «Planeta» e destinado a Florianopolis, onde reside, passou, quarta-feira ultima, por este porto o nosso illustre conterraneo Dr. Henrique Valga, prestimoso homem politico do Estado e eminente advogado nos auditorios da referida capital.

Cumprimentado, ao desembarcar, por diversos dos seus admiradores, o estimado catarinense hospedou-se na residencia do nosso collega sr. Lydio Barbosa, seu grande amigo e velho companheiro, ahi recebendo os amigos que foram abraçal-o levando-lhe votos de boa viagem.

A tarde o Dr. Henrique Valga, em companhia do nosso referido collega, sahio a retribuir as visitas com que o distinguiram os seus amigos e a fazer as suas despedidas, recolhendo-se ás dez horas da noite ao «Planeta»; que levantou ancora e proseguio viagem para o sul na madrugada de quinta-feira, onze do corrente.

O Dr. Henrique Valga esteve no Rio de Janeiro em tratamento de sua saude, tão preciosa e tão util á terra que o conta em o numero dos seus filhos mais dilectos e muito espera das suas grandes virtudes de patriota e do seu alto valor intellectual.

Realisa hoje o G. D. Infantil, no salão Gorreson um bem organizado espectáculo

O sr. presidente do Conselho Municipal recebeu do sr. dr. Secretario Geral do Estado, o seguinte telegramma:

«Florianopolis, 8 de Outubro de 1906. — Presidente Conselho Municipal. — S. Francisco. — Communique vos que de accordo lei n. 683, hoje sancionada, ferão adiadas eleições superintendentes, conselheiros e juizes de paz que têm de servir quatrienio de 1907 a 1910, para primeiro de dezembro corrente anno, devendo não só estas, como as de deputados estaduais, ter inicio 9 horas manhã prazo estabelecido art. 73 da lei eleitoral n. 281, ficou reduzido a 8 dias. (Assignado) Honorio da Cunha, Secretario Geral.»

O nosso amigo Arthur Candido Pereira, contractou casamento com a senhorita Maria Eugenia de Oliveira, filha do fallecido sr. José Francisco de Oliveira.

Aos noivos os nossos parabens.

O Superior Tribunal de Justiça do Estado acaba de dar ganho de causa aos juizes, que impetraram uma acção contra o Estado, a qual foi motivada pela redução de 25 p. que soffreram os funcionarios publicos estaduaes nos seus ordenados.

Não se puderam os magistrados catarinenses conformar com a lei que reduzia lhes assim tão brusca e d'ahi a acção movida contra o Estado o qual poz embargo á sentença do Superior Tribunal.

Si conseguirem o effeito desejado, os magistrados ganharão com isso 4 contos de réis mais ou menos e o thesouro... um desfalque de 60 contecos.

Uma senhora allemã, residente no Rio Grande do Sul, acaba de dar á luz um verdadeiro cyclope, isto é, uma creança com um só olho localisado bem no meio da testa. Em tudo o mais é uma creatura perfeita.

Tratam alli de enviar mãe e filho para o Rio de Janeiro.

Chegou a esta cidade, vindo da capital do Estado, onde fora tomar parte no Congresso Estadual, o exmo. sr. dr. Campos Mello.

Hospedes e viajantes

No paquete «Coblez», seguiu para Santos a exma. esposa do nosso illustrado amigo sr. Lydio Barbosa, acompanhada de seus filhos Juca e Paulo, que ali vae em visita a uma sua irmã.

—No mesmo paquete seguiu para ali, o nosso amigo Etelvino de Carvalho.

—Pelo «Max» regressou da capital do Estado o sr. tenente coronel Alexandre Ernesto, deputado estadual.

A lanchinha a vapor que, para fazer viagens daqui para Joinville, mandou buscar o nosso amigo João Lourenço Pereira vai ser adquirida pela Inspectoria de saude d'esta cidade.

Registraram anniversarios :

a 6 a sympathica menina Erotides Pereira, extremecida filhinha do nosso amigo sr. Antonio C. Pereira; e a exma. senhorita Maria Augusta de S. Thiago, dilecta irmã do nosso companheiro Arnaldo S. Thiago;

a 7 a exma. sra. d. Maria Nobrega Pereira, esposa do nosso amigo Christiano da Costa Pereira;

a 8 o sr. capitão tenente Arnaldo Luz, digno inspector de Pharóes, actualmente em commissão nesta cidade;

a 9 a respeitavel sra. d. Luiza Samy, digna sogra do nosso amigo sr. Reinaldo Tavares;

a 11 a exma. sra. d. Rosinha Nobrega, esposa do nosso illustre conterraneo e amigo Sergio Nobrega, despachante geral e vice-presidente do Conselho Municipal, joven senhora altamente estimada n'esta cidade pelos seus dotes de coração;

a interessante Dulcemar, gentil filhinha do nosso distincto amigo sr. Leonidas Branco, despachante geral e da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, lhinha de S. Francisco; e

a 13 o sr. capitão João da Silva Lobo, digno commissario de policia desta cidade.

A' todos «A Patria» envia sinceras felicitações.

Seguiu hontem para Campo Alegre em companhia de sua exma. familia o sr. Antonio C. da F. Ozorio.

SECÇÃO LIVRE

GREMIO DAS FLORES

Aviso

De ordem da senhorita presidente, convido a todas as snras. socias para se reunirem Domingo, 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, com o fim de se proceder à eleição da nova directoria que tem de reger os destinos d'esta sociedade, durante o anno social de 1907.

O ponto para a reunião será o salão do Externato S. Francisco, á rua Fernando Machado.

Pede-se o comparecimento de todas as snras. socias.

S. Francisco, 14 de Outubro de 1906.

A Secretaria

Maria Augusta S. Thiago

Gremio das Flores

O bazar que este Gremio pretende realisar terá lugar no Domingo, 21 de Outubro, no largo da Matriz.

Pedimos a todas as pessoas que nos quizerem obsequiar com algum objecto para o mesmo, envial-o para a residencia da presidente senhorita Castorina Lobo, sita á rua da Graça.

A Directoria

EDITAES

Ministerio da Marinha

Pharol da Ilha da Paz--S. Catharina

De ordem do sr. Almirante Ministro da Marinha, convido os herdeiros de João Joaquim Borges e quaesquer outros que se julguem com direito aos terrenos da Ilha da Paz, no Estado de Santa Catharina, escolhido por este Ministerio para a montagem de um pharol, a apresentar a esta Repartição ou as capitancias de S. Paulo e Santa Catharina, os documentos de posse dos terrenos e propostas para sua venda ao Governo, afim de que se

resolva sobre a respectiva compra ou desapropriação nos termos da Lei.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, 20 de setembro de 1906. (Assignado) O Director General, Henrique Rodrigues Nobrega.

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão de Fragata, Capitão do Porto deste Estado, intimo á todos os individuos empregados na vida do mar e bem assim aos proprietarios de embarcações como : botes, lanchas e canoas, para de conformidade com os artigos 238 e 289 do Regulamento das Capitancias dos Portos, no prazo de 30 dias a contar desta data afim de darem os seus signaes e dimensões das embarcações, para o respectivo arrolamento; sob pena de multa determinada pelo art. 399 do mesmo regulamento.

Secretaria da Capitania do Porto, em Florianopolis, 1.º de Outubro de 1906.—O Secretario, João Chrysanto Cidade de Araujo.

ANNUNCIOS

AO NAVARRRO!

N'esta bem montada e acreditada casa, acham-se expostos á venda os artigos seguintes : chapéos de lebre, meias para homens, collarinhos, gravatas, lenços, conservas, artigos para fumantes, bebidas de todas as especies e qualidades, asucar, arroz, banha, linguiça, carne de porco em conservas, xarque de 1.º, etc. Tudo por preço sem competidores!

Aproveitem! Aproveitem!

Só no Navarro, á rua da Graça!